

II CONGRESSO INTERNACIONAL:

O HUMANO E O INUMANO A DIGNIDADE DO HOMEM E OS NOVOS DESAFIOS

10 e 11 de MARÇO de 2005

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

“O que é o homem?” – A pergunta programática formulada por Kant há mais de 200 anos não tem, nos nossos dias, uma resposta fácil. A questão kantiana marcou o nascimento de “ciências humanas”, cujos conhecimentos vieram tornar problemática a antiga ideia de um ergon, de uma essência do homem. Isto não impediu o prosseguimento de uma discussão em torno do que se deve entender por humanismo, para a qual contribuíram todos os grandes pensadores da fenomenologia. Nos nossos dias a questão relativa à essência do humano tornou-se ainda mais urgente, e mais problemática, devido aos desafios que o homem enfrenta e de que ele próprio, em muitos casos, é origem. A técnica, que adquiriu, na modernidade, a forma de uma verdadeira tecnicização do mundo da vida, é o mais conhecido desses desafios. O recente e rápido desenvolvimento das biotecnologias, representa um desafio suplementar que torna ainda mais claro que o homem se tornou o desafio do homem. Estão, aqui, em causa as fronteiras do humano, a marcação de limites a uma variabilidade da “imagem” do humano no horizonte de uma “dignidade”, que, como lembra Heidegger, não deve ser pensada como uma simples propriedade da espécie.

As respostas que se procuram para as questões levantadas pela técnica, e pelo desenvolvimento das biotécnicas, não são de ordem técnica, mas de ordem ética, política, cultural. Estará a cultura da modernidade tardia à altura dos novos desafios? Inversamente, que incidências terão esses desafios sobre uma “crise da cultura” ocidental já reflectida por Husserl ou Arendt?

PROGRAMA

Quinta-feira, 10 de Março de 2005

9.00 – SESSÃO DE ABERTURA

Presidente do Conselho Directivo da FLUC

Presidente do Conselho Científico da FLUC

Presidente da AFFEN

Presidente da Comissão Científica de Filosofia da FLUC

Coordenador da Unidade de Investig. LIF – Linguagem, Interpretação, Filosofia

9.15-13.00 – CONFERÊNCIAS DE ABERTURA

Moderador: José Manuel Santos (UBI)

- Bernhard Waldenfels (U. Bochum), Phénoménologie et phénoménotechnique

- Zeljko Loparic (PUC Porto Alegre), A fabricação dos homens

- Javier San Martin (U. Complutense, Madrid), Para una fenomenologia de la dignidad humana

- Leonel Ribeiro dos Santos (UL), O humano, o inumano e o sobre-humano no pensamento dos humanistas do Renascimento

14.15-16.15 – SECÇÃO A – Humano, desumano, inumano

Moderador: Olivier Féron (UE)

- José António Domingues (UBI), Os inumanos de Lyotard

- Tito Cardoso e Cunha (UNL), A (in)humanidade do silêncio

- Nelci Nascimento (U. Estado do Rio de Janeiro), Redefinição do ser humano: um desafio filosófico

- Julien Piéron, (U. Liège), De l'analytique existentielle à la zoologie privative: le problème de la différence anthropologique et l'amorce du “tournant”

14.15-16.15 – SECÇÃO B – O corpo e o mundo. Ecofenomenologia

Moderador: Joaquim Paulo Serra (UBI)

- Maria Luísa Couto Soares (UNL), Expressões do corpo

- Luís António Umbelino (UC), O corpo do esforço: Maine de Biran e a fenomenologia

- Xavier Verley (U. Toulouse), Phénoménologie et cosmologie

- Maria Carmen López (UNED Madrid), Pensar y sentir la carne del mundo desde la ecofenomenologia

16.30-18.30 – SECÇÃO C – Fronteiras e variações do humano

Moderador: Carlos Morujão (UCP Lisboa)

- Sébastien Laoureux (U. Liège), Sentir et percevoir: les frontières de l’“humanité” dans la phénoménologie d’Erwin Straus

- Urbano Mestre Sidoncha (UBI), A consciência e as fronteiras do humano

- Mário Jorge de Carvalho (UNL), Variações livres sobre o humano – Swift

- Maria da Luz Pintos (U. Santiago de Compostela), Humanos, inumanos e non humanos. Fundamentación fenomenológica da conexión interespecies

16.30-18.30 – SECÇÃO D – Ética fenomenológica e humanismo

Moderador: Henrique Silveira Brito (UCP Braga)

- José Rosa (UBI), O ethos da Ética na Fenomenologia radical de Michel Henry
- Joaquim Cardozo Duarte (UCP Lisboa), Michel Henry: "Só Aquele que dá a vida, pode salvar"
- André Veríssimo (GFMC-FLUP), Universalização e mal-estar da consciência da realidade: a dessubjectivação do Humano
- Etelvina Pires Nunes (UCP Braga), Do mal-estar da modernidade a um novo horizonte de valores – a partir de uma leitura de Charles Taylor

18.30 – Reunião da Assembleia Geral da AFFEN

*

Sexta-feira, 11 de Março de 2005

9.15-11.00 – CONFERÊNCIAS

Moderador: António Manuel Martins (UC)

- Marcelino Villaverde (U. Santiago de Compostela), Título a anunciar
- Maria José Cantista (U. Porto), A "boa" e a "má" ambiguidade no pensamento de Merleau-Ponty

11.15-12.45 – SECÇÃO E – Bioética e biopolítica

Moderador: Fernando Belo (UL)

- Henrique Silveira de Brito (UCP Braga), Bioética e laicidade
- Alexandre Franco de Sá (UC), A vida e o humano em Heidegger: a ontologia heideggeriana na aurora de uma biopolítica
- Nythamar de Oliveira (PUC Porto Alegre), Menschenwürde, Menschlichkeit, Menschenwesen: Por uma fundamentação hermenêutico-analítica dos direitos humanos

11.15-12.45 – SECÇÃO F – O humano como possibilidade e liberdade

Moderador: Tito Cardoso e Cunha (UNL)

- Grégory Cormann (U. Liège), De la naissance de l'homme à l'humanisation de la naissance. La passion de la liberté dans la phénoménologie de Jean-Paul Sartre
- André Barata (UBI), Liberdade humana e má fé
- Mafalda Blanc (UL), A medida do humano

14.00-16.00 – SECÇÃO G – Identidade e diferença do humano

Moderadora: Isabel Matos Dias (UL)

- Miguel Santos Silva (UCP Lisboa), O primado da relação no pensamento de Francis Jacques
- Joaquim Paulo Serra (UBI), Comunicação e humanidade: para uma leitura kierkegaardiana da teoria dos sistemas
- Stella de Azevedo (UP), Dor e sofrimento: A (re)configuração / figuração da experiência na situação clínica

14.00-16.00 – SECÇÃO H – Cultura, crise, Ocidente

Moderador: Pedro M. S. Alves (UL)

- Francisco Conde (U. Barcelona), A fenomenologia como busca do sentido último da humanidade em A Crise das ciências europeas e fenomenologia transcendental
- Carlos Morujão (UCP-Lisboa), Husserl e a Guerra: "...dieses über alles Begreifen grosse Schicksal..."
- Marcus Brainard (Fundação Siemens), Occident and the Task of Thinking: Heidegger and Boeder
- Olivier Féron (EU), A cura atravessa o século. Uma travessia alternativa com Hans Blumenberg

16.15-19.00 – CONFERÊNCIAS DE ENCERRAMENTO

Moderadora: Maria Luísa Portocarrero (UC)

- Fernando Belo (UL), "Mas onde há perigo cresce também o que salva" (Hölderlin-Heidegger)
- Alfredo Dinis (UCP Braga), Neuroética: a desumanização final do ser humano?
- Heribert Boeder, A diferenciação da linguagem

ORGANIZAÇÃO

AFFEN – Associação Portuguesa de Filosofia Fenomenológica
C/o Departamento de Comunicação e Artes / Univ. da Beira Interior
6200 Covilhã

CO-ORGANIZAÇÃO

LIF – Unidade de I&D Linguagem, Interpretação, Filosofia
Faculdade de Letras / Universidade de Coimbra
3000 Coimbra

COMISSÃO CIENTÍFICA

Conselho Científico da AFFEN:
José Manuel Santos
Pedro M. S. Alves
Henrique Silveira de Brito
Alexandre Franco de Sá
Maria Luísa Portocarrero
Maria José Cantista
Fernando Belo
Isabel Matos Dias

COMISSÃO ORGANIZADORA

José Manuel Santos
Pedro M.S. Alves
Maria Luísa Portocarrero
Alexandre Franco de Sá
António Manuel Martins